



JOSÉ ROBERTO DE TOLEDO

**Dependência química: perfil socioeconômico e demográfico dos
usuários no município de Caçapava, SP**

Caçapava, SP

2020

JOSÉ ROBERTO DE TOLEDO

**DEPENDÊNCIA QUÍMICA: perfil socioeconômico e demográfico dos
usuários no município de Caçapava, SP**

Monografia apresentada à Banca
Examinadora da Faculdade Santo
Antônio, como requisito de
aprovação para obtenção do Título
de Bacharel em Farmácia
Orientador: Prof. Dr. Ivan Machado
Martins

Caçapava, SP

2020

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário(a) com CRB

JOSÉ ROBERTO DE TOLEDO

**DEPENDÊNCIA QUÍMICA: perfil socioeconômico e demográfico dos
usuários no município de Caçapava, SP**

Monografia apresentada à Banca
Examinadora da Faculdade Santo Antônio,
como requisito de aprovação para
obtenção do Título de Bacharel em
Farmácia
Orientador: Prof. Dr. Ivan Machado Martins

Caçapava, 08 de Setembro de 2020

Avaliação/nota:

BANCA EXAMINADORA

_____	Nome da instituição
Titulação e Nome	
_____	Nome da instituição
Titulação e Nome	
_____	Nome da instituição
Titulação e Nome	

RESUMO

A dependência química é classificada entre os transtornos psiquiátricos, sendo considerada uma doença crônica que pode ser tratada e controlada simultaneamente como doença e como problema social. O objetivo desse trabalho foi de investigar o perfil do dependente químico que busca auxílio em duas unidades de recuperação do município de Caçapava, interior de São Paulo. Participaram da pesquisa 103 internos, variáveis como tempo de uso, tipo de tratamento, causas do uso foi possível ser obtidas e através desse trabalho que a facilidade de acesso a qualquer tipo de droga seja ela considerada licita ou ilícita acaba proporcionando que a pessoa não se restrinja somente ao uso de uma substância. Os jovens, principalmente, tem feito uso de varias substâncias ao mesmo tempo causando um problema sério de saúde pública.

Palavra-chave: Dependência química, transtornos, problema social.

ABSTRACT

Chemical dependency is classified among psychiatric disorders, being considered a chronic disease that can be treated and controlled simultaneously as a disease and as a social problem. The objective of this work was to investigate the profile of the drug addict who seeks help in two recovery units of the municipality of Caçapava, interior of São Paulo, this survey was carried out through a questionnaire where 103 inmates answered, the data collected from the interviews were organized in tables and graphs and analyzed by descriptive statistics, variables such as time of use, type of treatment, causes of use, it was possible to obtain and through this work, the ease of access to any type of drug, whether it is considered licit or illicit, ends up providing that the person is not restricted to the use of a drug. substance. Young people, mainly, have been using several substances at the same time causing a serious public health problem.

Keyword: Chemical dependency, upsets, social problem.

AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento desse trabalho de conclusão de curso contou com a ajuda de diversas pessoas, dentre as quais agradeço a Deus pela oportunidade de estar concluindo uma etapa tão importante na minha vida. Entretanto, não posso me esquecer de que nos momentos mais difíceis da minha vida sempre contei com minha mãe Alzira de Moraes que sempre esteve do meu lado, minhas irmãs.

Agradeço a minha esposa, amiga e companheira Lais Aparecida e filhas Ana Laura e Maria Olivia e Davi Moura de Toledo (in memória) obrigado por toda paciência que tiveram comigo por todo apoio nos momentos em que parecia que nada iria dar certo.

Através dessas pessoas consegui chegar até aqui, agradeço também ao meu professor orientador Dr. Ivan Machado Martins, que durante todo o período me acompanha pontualmente dando todo o auxílio necessário para a elaboração do projeto.

Aos professores do curso de Farmácia que através dos seus ensinamentos permitiram que eu pudesse hoje concluir este trabalho. A todos que participaram da pesquisa pela colaboração no processo de obtenção de dados.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Características sociodemográficas dos usuários de substâncias psicoativas em clínicas de Caçapava SP.....	12
Tabela 2. Tipos de drogas utilizadas pelos usuários de substâncias psicoativas em clínicas de Caçapava SP.....	14
Tabela 3. Alterações fisiológicas causadas nos usuários de substâncias psicoativas em clínicas de Caçapava SP.....	15
Tabela 4. Motivo do uso de drogas pelos usuários de substâncias psicoativas em clínicas de Caçapava SP.....	16
Tabela 5. Características dos usuários de substâncias psicoativas em clínicas de Caçapava SP.....	16

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2.OBJETIVOS.....	10
2.1 OBJETIVO GERAL.....	10
2.2 OBJETIVO ESPECIFICO.....	10
3.METODOLOGIA.....	10
4.RESULTADOS.....	11
5. DISCUSSÃO.....	17
6.CONCLUSÃO.....	18
7.REFERÊNCIAS.....	20

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o levantamento nacional de álcool e drogas realizado pelo Instituto Nacional de Políticas Públicas do Álcool e Outras Drogas, o álcool é a droga lícita mais consumida no Brasil, seguido pelo tabaco. Entre as drogas ilícitas, a maconha é a mais consumida, seguida pela cocaína e o crack (INPAD, 2012). Fato que torna a temática um grave problema não somente social como um problema de saúde pública.

A dependência química é classificada entre os transtornos psiquiátricos, sendo considerada uma doença crônica que pode ser tratada e controlada simultaneamente como doença e como problema social (OMS, 2001). O dependente químico deixa de se preocupar em lesar quem quer que seja em prol do uso da droga. Como o efeito da droga é instantâneo, o usuário passa a querer mais e mais para continuar se satisfazendo.

O Homem desde os seus primórdios sempre buscou maneiras para aumentar o seu prazer e diminuir seu sofrimento no que diz respeito ao uso de substâncias psicoativas (MARTINS; CORRÊA, 2004). Ao contrário do que imaginamos, o uso de drogas não é uma prática nova e sim milenar não sendo algo exclusivo da época em que vivemos. Atualmente enfrentamos um sério problema social e de saúde pública devido contínuo e descontrolado de drogas, em particular o crack. Estudos mostram que é comum a experimentação de drogas pelos jovens em algum momento de sua vida (BONKAY, 2015; BASTOS; BERTONI, 2014). Nesse sentido, o papel da família e sua influência na prevenção e no tratamento do transtorno por uso de substâncias psicoativas pode ser entendido como primordial. De acordo com Bessa (2012), a experimentação juvenil, em muitos casos, passa a ser problemática quando esse consumo se torna habitual e excessivo, favorecendo os conflitos familiares. Carvalho e Santana (2018), indicam que parece haver uma crença na destruição familiar como consequência do consumo de crack e outras drogas e, talvez por isso, muitas pessoas que consomem esse tipo de droga encontram-se com vínculos fragilizados ou rompidos. Segundo Schenker e Minayo (2004) o uso de drogas pode tornar-se uma forma de lidar com dificuldades inerentes de cada fase da vida, sendo esse um fenômeno complexo, que remete, necessariamente, à influência do contexto sociocultural e familiar.

Por outro lado, são protetores para o uso de drogas os pares não usuários e que não aprovam ou valorizam o uso e aqueles que praticam atividades de qualquer

ordem (recreativa, escolar, profissional, religiosa ou outras) (BRASIL, 2013). O consumo do crack permanece elevado, apesar do Relatório Mundial sobre Drogas demonstrar uma tendência global de declínio para o consumo da cocaína, substância base da droga (UNODC, 2015). Diante disso, torna-se imprescindível o levantamento do perfil socioeconômico, demográfico e de relação interpessoais dos usuários de drogas para que políticas públicas efetivas possam ser implementadas para esses grupos. Neste trabalho buscaremos ressaltar que a dependência química ultrapassa as questões de classe social, cor, religião e afeta desde os mais abastados até os que não possuem condição financeiras ou estrutura familiar coesa.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Investigar o perfil do dependente químico que busca auxílio em duas unidades de recuperação do município de Caçapava, interior de São Paulo.

2.2 Objetivo específico

- Determinar o perfil socioeconômico dos internos;
- Compreender quais os principais fatores que impulsionaram o recuperando ao uso de drogas ilícitas;
- Compreender se o recuperando já buscou outras formas de tratamento;
- Subsidiar informações específicas para a construção de políticas públicas voltadas aos dependentes químicos.

3. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada em duas clínicas terapêuticas de recuperação de dependentes químicos localizadas no município de Caçapava, SP. A realização da pesquisa foi autorizada pelos gestores das unidades (Anexo 1). A primeira unidade possui capacidade para 120 internos porém devido ao período de pandemia encontra-se com apenas 20 internos. A segunda clínica possui capacidade para 200 internos porém devido ao período de pandemia encontra-se com 110 internos. Todos os internos foram convidados a participar da pesquisa, através da assinatura do termo de consentimento livre esclarecido (Anexo 2). O questionário foi baseado no estudo de Carvalho et al. (2020), com o objetivo de definir o perfil socioeconômico e demográfico dos dependentes químicos. Variáveis como: sexo, idade, local de

residência, religião, estado civil, grau de escolaridade, com quem residia, renda financeira, profissão, principais drogas utilizadas, alterações físicas, psicológicas e comportamentais e a modalidade de atendimento e tratamento realizado pelo usuário. As entrevistas foram privativas e realizada em uma sala reservada das instituições, a fim de manter o sigilo das informações.

Os dados coletados das entrevistas foram organizados em tabelas e gráficos e analisados por estatística descritiva. Os internos da pesquisa não foram identificados, garantindo assim a privacidade dos participantes. A pesquisa foi autorizada pelo comitê de ética em pesquisa, tendo como número do certificado de apresentação de apreciação de ética 33895620.0.0000.0013.

Devido ao atual momento em que estamos atravessado por cauda da pandemia do Covid-19 mantivemos o distanciamento necessário do participante da pesquisa, na sala onde foi realizada a pesquisa foi colocado um frasco de álcool em gel para higienização das mãos e em nenhum momento tivemos algum contato direto seja por toque ou aperto de mão. A clínica realiza diariamente a aferição de temperatura dos internos e antes do participante adentrar a sala para responder o questionário houve a aferição da sua temperatura.

4. RESULTADOS

Aceitaram participar da pesquisa 08 internos da primeira clínica e 95 internos da segunda. Os resultados do presente estudo foram apresentados em 06 tabelas distintas para análise dos aspectos sociodemográficos do grupo estudado.

A Tabela 1 dispõe sobre a caracterização sócio demográfica dos usuários das duas clínicas de recuperação no que se refere às variáveis: faixa etária, grau de escolaridade, estado civil, renda mensal, profissão, religião, município de residência e com quem reside.

Tabela 1- Características sociodemográficas dos usuários de substâncias psicoativas em clínicas do município de Caçapava, SP.

Variáveis	características	Nº	%
Faixa etária	18 a 20	4	4,12
	21 a 30	26	26,80
	31 a 40	27	27,84
	41 a 50	24	24,74
	51 a 60	12	12,37
	Acima de 60	4	4,12
	Total	97	100,00
Grau de escolaridade	Fundamental	46	46,46
	Ensino Médio	48	48,48
	Superior	5	5,05
	Total	99	100,00
Estado Civil	Casado	30	31,58
	Solteiro	56	58,95
	Divorciado	7	7,37
	Viúvo	2	2,11
	Total	95	100,00
Renda Mensal	Menos de 1 salário	38	39,18
	1 a 2 salários	32	32,99
	3 a 5 salários	20	20,62
	Acima de 5 salários	2	2,06
	Sem renda	5	5,15
	Total	97	100,00
Religião	Evangélica	58	58,59
	Católico	10	10,10
	Espírita	6	6,06
	Sem religião	25	25,25
	Total	99	100,00
	São Paulo	81	83
	Rio de Janeiro	17	17

Estado de residência	Total	98	100,00
Com quem reside	Família	77	75,49
	Sozinho	9	8,82
	Rua	16	15,69
	Total	102	100,00
Filhos	Sim	57	58,16
	Não	41	41,84
	Total	98	100,00
Profissão	Açougueiro	1	2
	Alinhador	1	2
	Aposentado	1	2
	Autônomo	7	15
	Aux. administrativo	2	4
	Aux. limpeza	2	4
	Aux. produção	4	8
	Bar - man	2	4
	Cabeleireiro	1	2
	Cenógrafo	1	2
	Construtor	1	2
	Cozinheiro	4	8
	Empresário	6	13
	Garçom	1	2
	Instalador	1	2
	logística	1	2
	Marceneiro	2	4
	Mecânico	3	6
	Metalúrgico	1	2
	Motorista	6	13
Total	48	100,00	

Fonte: Pesquisa Direta, 2020

A faixa etária de idade de 31 a 40 anos e a qual apresenta um maior índice de consumo de drogas sendo lícitas ou ilícitas com cerca de (27%), outro ponto importante é que (75%) residiam com seus familiares antes da internação. Dentre os internos que responderam a pesquisa existe uma diversidade de profissões que os participantes atuam sendo perceptível que o consumo de substâncias psicoativas abrange diversas áreas da sociedade.

O álcool na maiorias das vezes é a porta de entrada para outras drogas não sendo necessariamente a primeira escolha de uso. No nosso estudo, a substância mais utilizada é o álcool (27%), seguido do tabaco (23%) e da cocaína (18%) (Tabela 2).

Tabela 2- Tipos de drogas utilizadas pelos usuários de substâncias psicoativas em clínicas de Caçapava SP.

Drogas utilizadas	Nº	%
Álcool	81	27
Tabaco	68	23
Cocaína	53	18
Crack	41	14
Maconha	41	14
Outros	11	4
Total	295	100,00

Fonte: Pesquisa Direta, 2020

*Perguntas de respostas múltiplas, soma mais de 100%

Um dos fatores associados ao consumo de substâncias psicoativas é a ansiedade (Tabela 3). A ansiedade pode ser considerada um fator motivador para o uso de álcool e outras drogas. O consumo de cocaína causa no usuário uma sensação de excitação lhe deixando com isso mais agitado, já o crack causa nos seus usuários taquicardia e confusão mental e muitas das vezes alterações de humor. O usuário de crack se torna inconstante nos seus sentimentos, variando da alegria para tristeza, da calma para raiva e assim sucessivamente.

Tabela 3 - Alterações fisiológicas causadas nos usuários de substâncias psicoativas em clínicas de Caçapava SP.

Alterações fisiológicas	Nº	%
Alucinações	36	7
Desorientação	25	5,11
Excitação	31	6
Tremores	35	7
Falta de apetite	80	16
Insônia	47	10
Delírio	24	5
Alteração de humor	54	11
Ansiedade	51	10
Taquicardia	16	3
Amnésia	8	2
Agitação	50	10
Diminuição ansiedade	12	2
Confusão mental	20	4
Total	489	100,00

Fonte: Pesquisa Direta, 2020

*Perguntas de respostas múltiplas, soma mais de 100%

Os motivos que são utilizados para tentar explicar o que levou o usuário a fazer uso de substâncias sejam elas ilícitas ou lícitas são dos mais variados. O usuário devido a encontrar vários problemas no meio familiar como um lar desestruturado, brigas constantes, acabam por fazer uso de drogas para lhes servir como uma válvula de escape com a intenção de esquecer o problema (Tabela 4). Outro fator preponderante está associado a curiosidade de estar em um ambiente onde seus colegas estão fazendo uso de drogas isso acaba lhes impulsionando ao uso.

Tabela 4 - Motivo do uso de drogas pelos usuários de substâncias psicoativas em clínicas de Caçapava SP.

Motivo do uso	Nº	%
----------------------	-----------	----------

Amizade	21	23,86
Curiosidade	19	21,59
Decepção	2	2,27
Depressão	4	4,55
Desemprego	1	1,14
Família	37	42,05
Timidez	4	4,55
Total	88	100,00

Fonte: Pesquisa Direta, 2020

*Perguntas de respostas múltiplas, soma mais de 100%

A Tabela 5 dispõe sobre a caracterização sócio demográfica dos usuários das duas clínicas de recuperação, no que se refere às variáveis: tempo de tratamento, anos de uso, quando o uso se tornou freqüente, uso de medicamentos e se sim quais, quem custeia o tratamento e se já realizou outros tratamentos. O tempo de tratamento é fundamental para que se obtenha êxito no processo de desintoxicação. Muitos dos internados nessas clínicas, devido a não obter de recursos financeiros para custear seu tratamento, conseguem vagas de internação chamadas vagas sociais onde a própria clínica aceita custear o tratamento. Dentre os que estão internados, alguns fazem uso de medicamentos controlados que tem a finalidade de lhes auxiliar em algum transtorno mental, dificuldade para dormir devido ao período de abstinência. Os recém internados são os que mais fazem uso de medicamentos para enfrentar a ausência da droga.

Tabela 5 - Características dos usuários de substâncias psicoativas em clínicas de Caçapava SP.

Variáveis	Características	Nº	%
Tempo de tratamento	Menos de 01 mês	39	40
	01 a 06 meses	38	39
	07 a 12 meses	15	15
	Acima de 12 meses	6	6
	Total	98	100,00

Anos de uso	0 a 10	3	3
	11 a 20	79	84
	21 a 30	8	8
	31 a 40	2	2
	41 a 50	2	2
	Total	94	100,00
Quando freqüente	12 a 17	44	44
	18 a 20	27	27
	21 a 30	22	22
	31 a 40	6	6
	41 a 50	2	2
	Total	101	100,00
Uso de medicamento	Sim	23	23
	Não	77	77
	Total	100	100,00
Qual medicamento	Biperideno	1	4
	Carbamazepina	1	4
	Clonazepam	10	43
	Diazepam	3	13
	Fluoxetina	7	30
	Rivotril	2	9
	Total	23	100,00
Custeio do tratamento	Particular	30	32
	Social	63	68
	Total	93	100,00
Realizou outros tratamentos	Sim	39	42
	Não	54	58
	Total	93	100,00

Fonte: Pesquisa Direta, 2020

*Perguntas de respostas múltiplas, soma mais de 100%

5. DISCUSSÃO

O perfil dos usuários de drogas em tratamento nas clínicas da cidade de Caçapava é semelhante ao encontrado em outros estudos nacionais. A maioria dos usuários de drogas no Brasil são adultos jovens, homens, com idade média de 30 anos e solteiros. Além disso, tem na maior parte dos casos, baixa escolaridade, sendo que apenas dois em cada dez cursaram ou concluíram o ensino médio (SENAD,2013). A maioria dos usuários obtém sua renda mensal por meio de trabalhos esporádicos ou autônomos (SENAD,2013). O álcool é a porta de entrada para outras drogas. Assim, o crack não costumou ser a primeira droga a ser usada, podendo haver a utilização de outras substâncias psicoativas (AMB,2012). A facilidade de ter acesso ao crack e de todas as outras drogas, sejam elas lícitas ou ilícitas, tem contribuído com o uso precoce das drogas (Jorge et al 2013). Quanto à substância de uso, o álcool e o tabaco tiveram a maior prevalência no que concerne ao primeiro contato. Drogas lícitas fazem parte do cotidiano familiar e social dos adolescentes, pois o uso dessas substâncias está associado aos hábitos comemorativos (ALMEIDA-FILHO et al., 2007). Em relação às denominações religiosas presentes em nosso meio, os evangélicos apresentaram, relativamente, uma menor frequência de usuários de substâncias psicoativas e os católicos uma maior frequência de usuários. Isto é compatível com a literatura, no qual verifica-se que as denominações mais conservadoras tendem a apresentar menos usuários de álcool e drogas entre os seus membros (SMAD,2007).

5. CONCLUSÃO

Durante a aplicação da pesquisa, foi possível observar no olhar de muitos deles a vontade de vencer o vício e de voltar para seus familiares que infelizmente eram os mais prejudicados devido ao uso de drogas sendo elas lícitas ou ilícitas. Os internos em tratamento, são pais, filhos, esposos e pessoas que estão ali e muitas das vezes são vistos marginalizados pela sociedade, por não compreenderem a dependência química. A dependência química é uma doença que precisa ser tratada.

A facilidade de acesso a qualquer tipo de droga seja ela considerada lícita ou ilícita acaba proporcionando que a pessoa não se restrinja somente ao uso de uma substância. Os jovens, principalmente, tem feito uso de várias substâncias ao mesmo tempo causando um problema sério de saúde pública.

A maioria dos participantes da pesquisa eram usuários solteiros e possuíam algum conflito familiar associado ao uso de substância psicoativa. Dessa maneira, destaca-se que com o uso abusivo de substâncias químicas o usuário perde o laço familiar, não consegue mais obter interesse pela constituição de uma família. Além disso, o uso contínuo de drogas também afastamento do usuário do mercado de trabalho. O usuário passa a maior parte do tempo na obtenção ou na utilização da droga, ele abandona ou desconsidera as responsabilidades diárias não se importando com nada nem ninguém e o usuário perde sua dignidade muitos chegam ao ponto de tentar ou até mesmo conseguir tirar a própria vida.

6. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA. **Projetos e Diretrizes. Abuso e Dependência de Múltiplas Drogas.** Rio Janeiro, 2012.

ALMEIDA-FILHO, A. J.; FERREIRA, M. A.; GOMES, M. L. B.; et al. O adolescente e as drogas: conseqüências para a saúde. **Escola Anna Nery**, v.11, n.4, p. 605-610, 2007.

BRASIL. **Portal do Ministério da Saúde.** Ministério da Saúde atualiza dados sobre a Covid-19 no Brasil. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=33717&janela=1> Acesso em 25 Dez. 2019.

BRASIL, **Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Coordenação Nacional de DST/Aids.** A Política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas. Brasília, Editora: Ministério da Saúde, 2013.

BARREIRO, E. J. Sobre a química dos remédios, dos fármacos e dos medicamentos. **Cadernos Temáticos de Química Nova na Escola**, v. 3, 2001.

BARREIRO, E. J.; FRAGA, C. A. M. **Química medicinal: as bases moleculares da ação dos fármacos.** 3ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015.

BONKAY, V. **Drogas no Brasil: entre a saúde e justiça: proximidades e opiniões.** São Paulo: Fundação Perseu Abramo, (2015).

BESSA, M. A. (2012). O adolescente usuário de crack. In M. Ribeiro & R. Laranjeira. **O tratamento do usuário de crack** (pp. 629-630). Porto Alegre: Artmed.

CARVALHO et al. **PERFIL DOS USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS.** Revista Online de pesquisa: Cuidado é Fundamental, 2020.

CARVALHO, M. C.; SANTANA, S. M., Uso de crack e suporte familiar: implicações na assistência. **Pesquisas e práticas psicossociais**, v.13, n.1, p. 1-16, 2018.

CEBRID - CENTRO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS PSICOTRÓPICAS. Disponível em: <http://www2.unifesp.br/dpsicobio/cebrid/folhetos/drogas .htm>. Acesso em: 05 set. 2020.

CEBRID - CENTRO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO SOBRE DROGAS PSICOTRÓPICAS. **II Levantamento domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil: estudo envolvendo as 108 maiores cidades do país. 2005.** Supervisão de E. A. Carlini et al. São Paulo: Cebrid/Unifesp, 2006.

ESCOHOTADO, A. **Historia elemental de las drogas.** Barcelona: Anagrama, 1994.

FONSECA, M. R. M. **Química.** 3 v. São Paulo: Ática, 2013.

INPAD. **Instituto Nacional de Políticas Públicas do Álcool e Outras Drogas. Levantamento Nacional de Álcool e Drogas.** UNIFESP. São Paulo, 2012.

JORGE, M. S. B. et al. Ritual de consumo do crack: aspectos socioantropológicos e repercussões para a saúde dos usuários. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 10, p. 2909-2918, 2013.

LENAD. **II Levantamento Nacional de Álcool e Drogas.** São Paulo: Inpad, Uniad: Unifesp. 2012.

MARTINS, E. R.; CORRÊA, A. K. Lidar com substâncias psicoativas: o significado para o trabalhador de enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v.12, p.398-405, 2004.

OMS. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (2001). **Transtornos devido ao uso de substâncias.** Em Organização Pan-Americana da Saúde & Organização Mundial da Saúde (Orgs.). Relatório sobre a saúde no mundo. Saúde Mental: nova concepção, nova esperança (pp. 58-61). Brasília: Gráfica Brasil.

OMS. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1993.

RODRIGUES, J .R.; AGUIAR, M. R. M. P. de; SANTA-MARIA, L. C. de.; SANTOS, Z. A. M. Uma abordagem para o ensino da função álcool. **Química Nova na Escola**, n. 12, p. 20-23, 2000.

RANG, H. P.; DALE, M.; RITTER, J. M. **Farmacologia.** 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

SOUZA, J.; KANTORSKI, L. Embasamento político das concepções e práticas referentes às drogas no Brasil. SMAD, **Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog**, v. 3, n. 2, 2007.

SCHMITZ, J. M.; SCHNIDER, N. G.; JARVIK, M. E. Nicotine. In: LOWINON, J.H.; RUIZ, P.; MILLMANN, R. B.; LANGROD, J. G. (Orgs.). **Substance abuse: a comprehensive textbook.** 3ª ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 1997.

SCHENKER, M.; MINAYO, M. C. S. A importância da família no tratamento do uso abusivo de drogas: uma revisão da literatura. **Cad. Saúde Pública**, v.20 n.3, p. 649-659, 2004.

SENAD. Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas. **Adultos jovens são os principais usuários de crack**. Brasília, DF. 2013.

UNITED NATIONS OFFICE ON DRUGS AND CRIME (UNODC). **Global Illicit Drug Trends**. [Internet]. Vienna:UNODC; 2015 [cited 2016 May 15]. Available from: https://www.unodc.org/documents/wdr2015/World_Drug_Report_2015.pdf.